

COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR

REQUERIMENTO Nº , DE 2021 (Do Sr. Ivan Valente)

Requer a convocação do Ministro de Estado da Economia para falar sobre a omissão do Governo Federal diante da alta de preços dos combustíveis e dos produtos que integram a cesta básica em todo o país.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos do art. 117, caput, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja convocado o Ministro de Estado da Economia para explicar a omissão do Governo Federal diante da alta dos preços dos combustíveis e dos produtos que integram a cesta básica em todo o país.

JUSTIFICATIVA

Segundo o IBGE, a inflação fechou 2020 com alta de 4,52%, a maior desde 2016 (6,29%), de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)¹. Tal cenário segue inalterado em 2021, com a inflação de fevereiro batendo 0,86%².

Grande parte da população segue perdendo sua renda em razão da ausência de políticas públicas do Governo Federal para o enfrentamento da pandemia da Covid-19.

1 [https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/29871-inflacao-acelera-em-dezembro-e-chega-a-4-52-em-2020-a-maior-alta-desde-2016#:~:text=A%20infla%C3%A7%C3%A3o%20fechou%202020%20com,hoje%20\(12\)%20pelo%20IBGE.](https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/29871-inflacao-acelera-em-dezembro-e-chega-a-4-52-em-2020-a-maior-alta-desde-2016#:~:text=A%20infla%C3%A7%C3%A3o%20fechou%202020%20com,hoje%20(12)%20pelo%20IBGE.)

2 <https://www.infomoney.com.br/minhas-financas/alta-nos-combustiveis-pressiona-mais-inflacao-das-familias-mais-ricas-diz-ipea/>



A combinação da perda de renda com a disparada dos preços dos produtos que compõem a cesta básica é mortal para a população mais pobre. Tal fato somado à resistência do Governo Federal em aprovar um valor de Auxílio Emergencial capaz de atender às necessidades mais básicas da população atira milhões de brasileiros à situação de extrema pobreza e coloca em risco sua segurança alimentar.

A alta do preço do arroz, do feijão, da carne, da gasolina e do botijão de gás seguem se revezando no noticiário em meio aos anúncios dos sucessivos recordes de mortes causados pela omissão do Governo Federal.

Enquanto Governadores e Prefeitos são forçados a anunciarem medidas de restrição da atividade econômica para conter o número de mortes em razão da pandemia, a alta dos preços e ausência de Auxílio Emergencial obriga milhões de trabalhadores a saírem às ruas para procurar trabalho ou alguma outra fonte de renda.

Assim como no enfrentamento à pandemia, o Governo Federal não conseguiu colocar de pé nenhuma política capaz de controlar a alta dos preços disseminada por todo o país.

Nesse contexto, o Ministério da Economia se destacou mais como obstáculo à adoção de medidas vitais para a população, como a aprovação do Auxílio Emergencial, do que como formulador de políticas econômicas capazes de assegurar o bem estar dos brasileiros em meio ao caos causado pela trágica gestão do Ministério da Saúde.

Os preços da cesta básica seguem subindo, assim como os preços dos combustíveis, enquanto não vemos nenhuma medida sendo preparada ou articulada no horizonte.

Diante da gravidade da situação, é imprescindível a convocação do Ministro de Estado da Economia para que compareça a esta Comissão para prestar contas sobre a omissão do Governo Federal em meio à disparada dos preços dos produtos que integram a cesta básica e dos combustíveis em todo o país.

Sala de Comissões, 17 de março de 2021.

Deputado Ivan Valente
PSOL/SP

